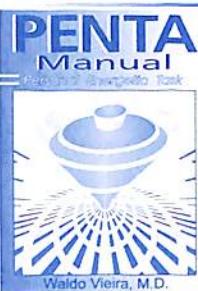


Penta!!

Congresso Internacional reúne pesquisadores de 9 países



O Brasil é campeão não só do podossoma (pé), mas também do encefalossoma (cérebro). Exportou conhecimento de ponta no 3º Congresso Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (CIPRO), em Nova York, de 16 a 19 de maio de 2002. Além da característica cosmopolita,

reunindo 204 pessoas de 9 países, o Congresso foi marcado pelo intercâmbio científico entre instituições e pesquisadores independentes de várias linhas de pesquisa.

O Congresso foi divulgado no site do *Rhine Research Center*, um dos mais renomados institutos de parapsicologia, e no periódico *Vital Signs* da *IANDS - International Association for Near-Death Experience*. A *IANDS* é uma das maiores organizações mundiais que estuda a Experiência da Quase-Morte.

Aproveitando a proximidade de *Montauk Bay*, onde foi detectada a presença de uma consciência superevoluída, o serenão Eskimó, a curiosidade científica dos conscienciólogos levou-os a fazer turismo parapsíquico. Em duas viagens, nos dias 14 e 15 de maio, eles ligaram seus radares *serenônicos* e descreveram percepções como clareza de idéias, expansão de lucidez, pressão no coronochacra, sonolência e tranqüilidade. Com



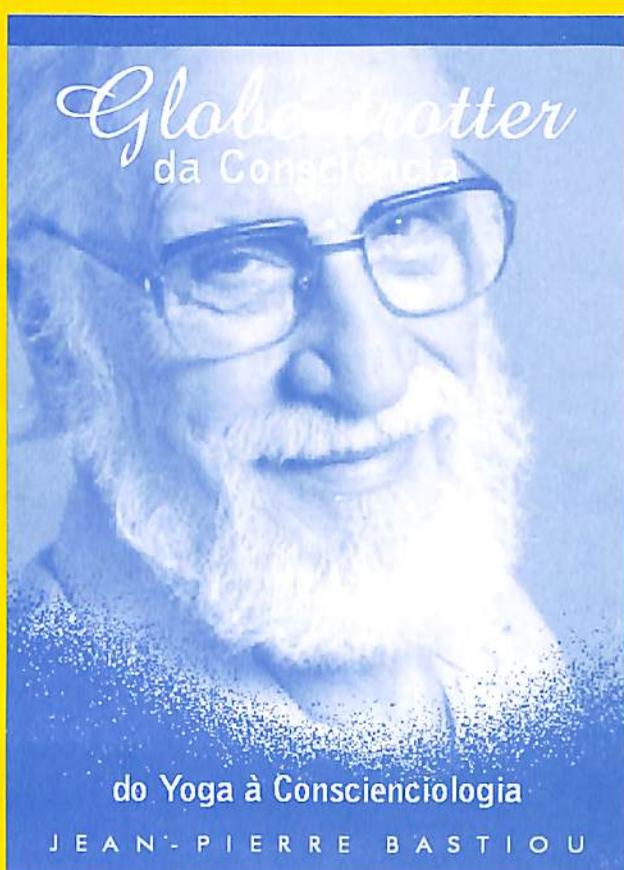
anuência dessas consciências superserenas, o Congresso oportunizou uma reurbanização extrafísica nas redondezas. O sinergismo de

Ponto alto do Congresso: Prof. Waldo Vieira fala da importância da ciência *Projectiologia*.

Cosmopolitismo no CIPRO

204 participantes:	128
Argentina: 1*	Projectiologia adquiridos
Brasil: 101	59 alunos no curso ECP2 pré-CIPRO
Canadá: 4	103 participantes nas 2 viagens a Montauk Bay
Espanha: 11	
EUA: 66	
Holanda: 4	
Inglaterra: 4	
Itália: 1	
Portugal: 12	

*Em número de participantes, conscins assistidas



Nada melhor que a experiência

Conheça a biografia de três escritores na 3ª idade: uma lição de vida aos jovens inversores que queiram aprender mais sobre os desafios da programação existencial

Em entrevista exclusiva, Jean-Pierre Bastiou, fala com bom humor e franqueza cativantes sobre sua autobiografia que será lançada em setembro. Aos 78 anos, descreve sua reciclagem de vida. Ele trouxe a primeira escola de Yoga para o Brasil, deixou suas pegadas no Himalaia, na Índia e ao redor do mundo, inclusive em dimensões extrafísicas, através de suas experiências fora do corpo.

Confira ainda as entrevistas com a inversora Lucy Lutfi, 66 anos, que também escreve sua autobiografia e com Jaime Pereira, 71 anos, que escreveu o livro *Barbarah vai à estrela* sobre os relatos de projeções conscientes que vivenciou com sua neta de 4 anos.

Os 3 são escritores, educadores, estão

energias assistenciais e idéias de ponta, resultou num **Super Penta**, *Personal Energetic Task* ou Tarefa Energética Pessoal, neste caso, **Grupal**. A Multidimensionalidade é *Penta* muito antes do Brasil. Vitória da equipe *multicampeã!*



Superequipe que trabalhou no Congresso: voluntários de New York, Miami, Madri e Brasil.

na fase executiva de suas vidas e sentem-se motivados a persistir em suas metas existenciais. A coragem de seguir seus valores internos e ver os resultados úteis de seus trabalhos pessoais, trouxe a auto-realização e confiança que demonstram. Afinal, o que fica e fixa é o que conta em nosso balanço existencial. Através dos grafopenses (pensamentos, sentimentos e energias), impressos no livro, doamos o que temos de mais precioso: nossas idéias originais.

Palestras gratuitas levam o autoconhecimento às empresas em 2002

- "Autoliderança - o desafio de se reconhecer líder" ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos, Rio de Janeiro: 110 participantes
- Novozala - Golden Cross, Rio de Janeiro: 96 participantes
- Telemar, Rio de Janeiro: 12 participantes de Recursos Humanos
- "Auto-estima e rendimento profissional - a descoberta do valor pessoal": Sanepar - Companhia de Saneamento, Curitiba: 850 participantes
- "Autocura através da reconciliação" Anatel, Brasília: 313 participantes
- Serpro, Brasília: 137 participantes
- Banco Central, Brasília: 62 participantes
- "Bioenergias em clima organizacional" Receita Federal de Foz do Iguaçu: 27 participantes

Investindo no jovem de hoje e de amanhã: 50% de desconto em cursos do IIPC para menores de 21 anos de idade e maiores de 65

IAC passa a administrar Unidades Internacionais

Conselho Internacional de Neologística é criado para padronização e inovação da semântica conscienciológica



Conscienciologia

Reportagem especial sobre Conscienciologia na revista *Elle* de Portugal; março de 2002.

Porque o IIPC tem o título de Utilidade Pública Federal desde 1998?

Adriana Rocha, Assessora Jurídica do IIPC

O IIPC é uma Instituição que possui uma excelente imagem no Ministério da Justiça em Brasília e é conhecido como uma Instituição séria e que realiza um trabalho profundo e importante na sociedade e, principalmente, com muita responsabilidade. O título de Utilidade Pública para as instituições consciencioecêntricas, no caso específico do IIPC, representa um aval do governo federal às suas atividades: de divulgação e promoção da Conscienciologia. Concedendo o título, o governo está reconhecendo que a **Conscienciologia é útil para todos e tem importância fundamental no funcionamento da sociedade.** O **Direito Consciencial** está sempre pensando primeiro nas consciências e na melhor forma de assistí-las.



Será que o Ronaldinho é do nosso grupocarma? Final da Copa do Mundo no CEAEC; 30 de junho

O que é ser voluntário?

Rosemary Gralha, Voluntária da Unidade Rio de Janeiro

Segundo a *ABRINQ*: "O voluntário, como ator social e agente de **transformação**, presta serviços não remunerados em benefício da comunidade, **doando** seu tempo e seus **conhecimentos**, realiza um trabalho gerado pela **energia** de seu impulso solidário atendendo tanto às **necessidades** do próximo ou aos imperativos de uma causa, **como às suas próprias motivações pessoais**, sejam estas de caráter religioso, cultural, filosófico, político ou emocional."

Segundo o *Conselho da Comunidade Solidária*: "O voluntário é o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu **tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea** e não remunerada para causas de interesse social."

Segundo a *IAVE (International Association For Volunteer)*: "Trata-se de um serviço comprometido com a sociedade e alicerçado na **liberdade de escolha**. O voluntariado promove um mundo melhor e torna-se um **valor** para todas as sociedades."

Todo voluntário tem a responsabilidade de:

- **Conhecer a Instituição e/ou a comunidade** onde presta serviços (a fim de trabalhar **levando em conta essa realidade social**) e as tarefas que lhe forem atribuídas.

- Escolher cuidadosamente a área onde deseja atuar **conforme seus interesses, objetivos e habilidades pessoais**, garantindo um trabalho eficiente.

- Ser responsável no cumprimento dos compromissos contraídos livremente como voluntário, **só se comprometendo com o que de fato puder fazer.**

- **Respeitar valores** das pessoas com as quais trabalha.

- Aproveitar as capacitações oferecidas de forma **aberta e flexível.**

- Trabalhar de maneira **integrada** e coordenada com a entidade onde presta serviço.

- Manter os assuntos **confidenciais sigilos.**

- Usar de bom senso para resolver imprevistos, além de informar os responsáveis.

O que é, ou quem é voluntário? É o cidadão que, usando seu tempo e habilidades, quer fazer a diferença na sua vida e na vida dos outros. Todos podem ser voluntários.



Administração de Entidades Sem Fins Lucrativos; Aloysio Teixeira Costa; Livraria Nobel; 1992.



Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos; Peter Drucker; Pioneira Thompson Learning; 2001



Gestão do Terceiro Setor no Brasil - Estratégias de captação de recursos para organizações sem fins de lucro; Mariângela F. Camargo; Ed. Futura; 2001.



Administrando Organizações do Terceiro Setor - O Desafio de Administrar Sem Recreia; Mike Hudson; Makron Books; 1995.

Opinião do Leitor

O que você quer saber ou perguntar à comunidade conscienciológica? Envie para <iipcnews@iipc.org.br>

"Prezada cotista **Adriana Virgília Santana Melo** e pai. Informamos que a placa comemorativa dos voluntários que contribuíram para a compra do imóvel da Sede do IIPC, será inaugurada na livraria da Unidade Rio de Janeiro, em 31 de agosto de 2002. O nome da Adriana consta na placa, fato que não foi possível confirmar devido ao número de telefone e endereço de vocês terem mudado. Agradecemos à toda família pelo esforço que muito contribuiu para a aquisição da nossa nova "casa", Atenciosamente e disponível para mais informações através do tel. (21) 2521.4143." *Maria Lopes, Voluntária da Sede IIPC, RJ*

"Recebi o último número do *IIPC News* enviado como cortesia. Gostei muito. Particularmente acho que está ficando mais abrangente. Gostei muito, também, do novo papel de impressão." *Werner Scheimpflug, Diretor Técnico-científico do IIPC, RJ.*

"Recebemos os *News*. Devoramos todas as informações afoitos. Com isso, pudemos avaliar bem a importância do *News* no estrangeiro. Estamos aqui, sem grandes contatos com o que está acontecendo na instituição e ficamos eufóricos. Coloca-nos de novo em contato com o que está acontecendo longe e perto da nossa realidade. O longe como uma informação valiosa que nos leva para mais perto das idéias e projetos que

estão sendo consolidados. O *News* é, também, um grande incentivo a quem está trabalhando em prol da Conscienciologia. Não apenas como um tipo de reconhecimento público, mas principalmente como um objetivo que está sendo concretizado e, ao ser divulgado, traz ainda mais força e pessoas para ajudarem. A qualidade do papel e a impressão estão muito boas. Quando é para melhorar, é sempre bom." *Fátima Cameira, Fotógrafa Profissional, Voluntária de Lisboa.*

"Recebemos a edição do *IIPC News*. Está linda! É um banho de energias. Não, não, são vários banhos de energias durante a leitura! :) Estava aqui lendo e pensei: Caramba, acho que nossos amigos e voluntários deveriam receber o *IIPC News* também. Temos uma lista de mais de 20 voluntários entre Flórida, Califórnia, Venezuela e México.guardo as "news" de vocês! Abraço e bom trabalho." *Patrícia Sousa, Voluntária da Flórida.*

Acabei de receber o novo *IIPC News*! Parabéns pelo *new style* do jornal: mais moderno e universalista! Tenho boas notícias daqui: parece que o curso no Campus IIPC foi super positivo e benéfico para todos. O holopensene de todo o trabalho está em ritmo de consolidação do voluntariado, de mais assistência, de expansão e de mais receptividade às idéias mais evoluídas. Penso que faz parte de todo o processo multidimensional de consolidação da Conscienciologia no Planeta e de mudança de todos nós para adquirirmos mais maturidade, a fim de recebermos as novas consciências (de alto nível) que estão ressoando com objetivo de levar adiante nosso trabalho." *Adriana Rocha, Voluntária da Assessoria Jurídica do IIPC, RJ.*

"Gostaria de parabenizar toda a equipe do *News* por mais esta edição de comunicação integradora e assistencial da comunidade conscienciológica. Agradeço o espaço destinado ao Holociclo no *IIPC News* onde pudemos divulgar nossa realidade e trabalho." *Cristiane Ferraro, Voluntária da Enciclopédia da Conscienciologia, Fo: do Iguaçu.*

Expediente

Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião deste Jornal.

• **Editora-chefe e Redação**
Stella Alcadiptani
• **Revisão geral**
Alexandre Nonato e Arlindo Alcadiptani
• **Arte e Diagramação**
Stella Alcadiptani.
• **Agradecimento aos voluntários:**
Everton Santos, Flávia Guzzi, Graça Razera, Kátia Arakaki, Pedro Igor e Waldo Vieira.

• **Jornalista Responsável**
Cláudio Monteiro, MTR 18.000
• **Jornalistas Voluntários**
Alexandre Nonato, Cláudio Monteiro e Daniel Muniz.
• **Sugestões e Dúvidas**
A/C: Stella Alcadiptani
<iipcnews@iipc.org.br>
Av. das Américas, 500
Bloco 2 - sala 224/216
CEP: 22640-100
Fax: (21) 3153.3941

• **Periodicidade**
Abril - Agosto - Dezembro
• **Tiragem** 2000 exemplares
• **Gráfica:** Grafort, Foz do Iguaçu
• **Diretoria do IIPC**
Presidência - DPR
Alexander Steiner, Médico;
Administrativa - DAD
Luciano Vicenzi, Administrador;
Econômico-Financeira - DEF
Marina Thomaz, Contabilista.
Técnico-Científica - DTC
Werner Scheimpflug, Médico.

• **Conselho Deliberativo do IIPC**
Presidência
Waldo Vieira
Membros Natos: Alexander Steiner, Gentil Cordoli Filho, Greice Athayde, João Aurelio Bonassi, Tadeu Athayde, Marcelo Gomes, Glória Thiago, Graça Razera, Marina Thomaz, Nário Takimoto e Werner Scheimpflug.
Membros Eleitos: Eny Soares, José Souza e Laênio Loche.

Alexander Steiner, Presidente do IIPC

A união faz a força e a especialização faz a qualidade

Sorria para a Conscienciacracia :)

1988



Obras precedentes:
Projeções da Consciência (1981)
e Projeciologia (1986)
Megatrafor: Intelectualidade (Docência)

Colégio Invisível dos Serenões

1995



Obra precedente: *700 Experimentos da Conscienciologia (1994)*
Megatrafor: Parapsiquismo (Laboratórios de Autopesquisa)

Tridotação Consciencial

2000



Obra precedente:
Enciclopédia da Conscienciologia (em preparação)
Megatrafor: Comunicabilidade (Journal of Conscientiology)

2002

- Inauguração do Campus IIPC (março)
- Lançamento do *Projeciologia em inglês* (maio)
- Realização do 3º CIPRO (maio)
- Criação do Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciologia (julho)
- Criação da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (julho)
- Criação do Conselho Internacional de Neológica (agosto)

duas logomarcas aparecerão juntas no Exterior.

4. *Journal of Conscientiology*: As instituições conscienciocêntricas trabalham em todos os setores da Conscienciologia mas, ao mesmo tempo, iniciam o processo de especialização nas seguintes áreas: IIPC – Educação e Pesquisa; CEAEC – Experimentologia (laboratórios) e Pesquisa (Holociclo); IAC – Comunicologia (*Journal*) e Pesquisa. Assim, o IIPC cedeu os direitos de *copyright* sobre o *Journal of Conscientiology* para que a IAC continue desenvolvendo este trabalho iniciado pelos professores Wagner Alegretti, presidente da IAC e Nanci Trivellato, editora do *Journal of Conscientiology*.

5. Vídeo *Out-of-Body Experience - A Glimpse of Immortality*: Fita de vídeo produzida pelos professores Wagner e Nanci que estamos cedendo os direitos de *copyright* para a IAC.

6. Agenda: Estamos estudando uma agenda de forma que a IAC possa fazer atividades no Brasil, como já ocorreu no primeiro semestre, e o IIPC com seus cursos no Exterior.

Portanto, vemos que o IIPC continua seu papel de IC – Instituição Conscienciocêntrica pioneira, para formar e ajudar no desenvolvimento de outras ICs. A colaboração entre as instituições conscienciocêntricas é fundamental para o desenvolvimento da Conscienciologia, que está acima das instituições e das pessoas. Até breve.



Reunião da equipe do Campus IIPC com Prof. Waldo Vieira em junho

Vitória dos voluntários: 11 conquistas institucionais

Luciano Vicenzi,

Diretor Administrativo do IIPC

Destacamos a seguir as principais conquistas institucionais de abril a julho:

1. Melhoria do processo de integração institucional

com a lista de discussão dos coordenadores, reuniões mensais com a diretoria, aberta a todos os colaboradores e transmitida via Internet. Em junho, realizamos a 1ª reunião virtual da Sede com a unidade Porto Alegre.

2. Padronização do material de apoio para os atendimentos das unidades IIPC e criação de uma lista de discussão na Internet para qualificação das abordagens de atendimento aos nossos alunos.

3. Disponibilização de informativos na Intranet à todos os voluntários, atualizando o *staff* no menor tempo possível.

4. Manutenção da publicação de artigos em 20 jornais no Brasil (semanais, quinzenais e mensais) e de programa na Rádio Tupi, 1280 AM, toda 3ª feira, às 20h30.

5. Venda de cursos via Internet, facilitando as inscrições nas cidades atendidas que não tem sede física. A princípio as inscrições serão somente com

boleto bancário; numa 2ª fase, também com cartão.

6. Saneamos o atendimento virtual via e-mails em atraso devido às dificuldades operacionais com a mudança de sede no começo do ano e o grande volume de e-mails recebidos (média de 120/mês).

7. Definição do calendário técnico-científico dos principais eventos até o 1º semestre de 2004.

8. Definição das bases de Integração do Campus IIPC com a Sede Mundial (antigo Campus Internacional da Conscienciologia).

9. Lançamento oficial do Curso de Projeciologia e Conscienciologia em agosto de 2002 nas unidades IIPC.

10. Realização da 3ª Reunião de Coordenadores IIPC, nos dias 6 e 7 de julho na Sede Mundial/RJ, com a presença das unidades Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, além do Pólo de Pesquisa IIPC e do Campus IIPC e com transmissão via Internet para as unidades que não puderam estar presentes. A reunião foi um sucesso, com resoluções importantes quanto: ao uso do IIPC-Net (sistema informatizado) e seu papel facilitador para o trabalho; o orçamento

institucional do 2º semestre de 2002 e as bases para 2003: planejamento da descentralização do uso de listagens de *telemarketing*, mala-direta e e-mails (a unidade Porto Alegre começará com um piloto e o Pólo quanto ao uso do e-mail para o *Pólo Digital*); as linhas de atividades do Pólo de Pesquisa IIPC e do Campus IIPC; a nova grade curricular institucional; difusão das informações sobre como trabalhar com o Programa Novas Perspectivas (Conscienciologia nas empresas). Vale relatar o clima de abertismo, bom humor, comprometimento e predisposição de todos na busca de soluções em conjunto para nossos desafios.

11. Programa de Debates e Estudos: lançado pelo CPQ, atenderá inicialmente 10 cidades sem sede física, com foco inicial no livro *Projeciologia*.

Crescimento do resultado institucional anual: conscins atendidas pelo IIPC no Brasil

2000: **6.782 conscins** (consciências intrafísicas)
2001: **7.800 conscins**
1º semestre de 2002: **6.212 conscins**
2º semestre de 2002: **8.900 conscins** (previsão)

Livro de relatos projetivos une gerações em prol do esclarecimento



O Professor Jayme Pereira escreveu e editou o livro *Bárbarah vai à estrela* patrocinado pelo governo do Amazonas e pela Secretaria de Estado, Cultura, Turismo e Desporto do Amazonas. Neste livro, ele fala da experiência da projeção consciente e das bioenergias com base na Projeciologia e na Conscienciologia com sua neta Bárbarah Pereira Dib de 4 anos. Dr. Jaime é um advogado polivalente, tem 71 anos e, segundo ele, está em contagem regressiva da vida. Mas esta contagem vai demorar, percebendo sua vitalidade, força de vontade e sobretudo muita erudição.

IPC News: Como surgiu a iniciativa para fazer um livro para o público infantil, tendo como base as ciências Projeciologia e Conscienciologia?

Jayme: Numa manhã, eu estava me preparando para a Tenepes (*tarifa energética pessoal diária*) em minha biblioteca, quando apareceu a minha neta, na época, com dois anos e meio, e disse: "Vô, vamos passear?" Eu imediatamente me projetei e perguntei aonde ela queria ir. Ela me apontou a estrela. Pedi que ela fosse na frente porque eu não sabia chegar lá e ela sabia. Redigi um artigo e publiquei na imprensa de Manaus por ocasião de um curso de Projeciologia. Depois surgiu a idéia de fazer um livro. Minha neta, antes de 2 anos e meio, já aprendera a falar a palavra "energia". Eu ensinei e criei para ela uma mentalidade nova sobre as energias. A partir desta projeção, a idéia do livro prosperou e tentei passá-la através de desenhos. Chamei os desenhistas dos jornais e eles faziam figuras que não me agradavam. Eu achava que a Projeciologia teria que ser apresentada de uma forma original, séria, sem parecer ficção, uma vez que as projeções vivenciadas por mim e Bárbara foram fatos reais. Alguém me deu a idéia de fazer fotografias e achei isto original.

IPC News: Por que o senhor acha importante divulgar a projeção da consciência e seus benefícios para o público infantil? O senhor comenta no prefácio sobre a "ignorância dos pais". Há algum conflito nisso?

Jayme: Provavelmente vamos encontrar pais que ficam horrorizados diante desta situação, mas eu explico no livro que não se trata de religião e que eles podem ficar tranquilos quanto a isso. Muitos ficarão. Sobretudo interessa que a criança abra o livro e, mesmo sem ler nada, veja as figuras, com pessoas reais que se projetam e isso vai marcar

o mentalsoma delas. Um dia elas vão precisar desta marca e irão adquirir lucidez para levar a sério a experiência da projeção que estiver ocorrendo com elas. Por exemplo, no dia do lançamento do meu livro, o Secretário de Cultura publicou 100 livros diferentes para o dia da cultura, e o meu foi o centésimo. O governador estava presente e minha neta lhe fez a entrega do livro autografado por ela. Ele folheou o livro e ficou espantado: "Que livro é esse? Eu quero ler". Mesmo que ele não o leia, já viu as figuras e estas informações estão marcadas.

IPC News: Qual a dificuldade ou a facilidade em relação à publicação de um livro a respeito destes assuntos?

Jayme: Na verdade, o livrinho tem 28 páginas, mas ele se tornou um pouco mais caro porque é de papel *couchê*. Fiz tecnicamente o melhor possível. Tive certa dificuldade porque estava sem condições financeiras mas conversei com o Secretário de Cultura e ele aceitou editar 500 exemplares. Conversei com empresários amigos meus em Manaus e eles publicaram o livro. De modo que passei um ano tentando editá-lo. Consegui só em outubro de 2001 porque o IPC também não pode fazê-lo em tempo, então aproveitei e fiz. E no CEAEC, onde foi lançado, sugeri às pessoas a editarem o livro nas suas cidades. É um livro para ser divulgado. Não há direitos autorais. Editem o livro, vendam, juntem o dinheiro e façam uma nova edição até chegarmos a um milhão. Eu o considero o primeiro livro infantil desta natureza no mundo. Logo em seguida surgiu um livro excelente no Instituto (*Boa Noite Universo*) mas o meu tem a característica de ser uma auto-experiência. Se você transformar o livro em transparências, pode contar histórias nas escolas, para idosos, doentes terminais, nas favelas e as pessoas vão guardar estas imagens em suas mentes e vão agradecer a você por isso.

IPC News: O senhor trabalha como pesquisador independente dando palestras para idosos nas escolas. Como é seu trabalho voluntário de apoio a estas duas ciências pelo Brasil?

Jayme: Eu cheguei ao 3º grau como advogado, jornalista e outras coisas mais. Sou um dos criadores da Defensoria Pública no Estado do Amazonas, que presta um serviço extraordinário para a população. Sinto-me compensando e durante 40 anos fiz palestras pelo Brasil inteiro na área de administração, relações humanas, liderança, comunicação,

auto-estima, treinamentos nas empresas e palestras para professores, pais, jovens, tudo ligado à educação. Também estou escrevendo um livro sobre educação. Agora me ocorreu fazer palestras para os idosos. Comecei falando dentro de suas próprias casas, onde geralmente são muito molestados porque são tratados como um "peso" para a família. Então, trabalhei as relações humanas no lar para melhorar a situação e, em seguida, apresentei as transparências da historinha de Bárbarah e eles ficaram encantados porque muitos já tinham se projetado. Veio uma série de perguntas e fiquei imaginando: estes não ficarão sonâmbulos após a *dessoma (morte do corpo físico)*. Sempre me preocupei em trabalhar com aidéticos, cancerosos e idosos. Supostamente eles irão antes de nós e se pudermos acender uma luzinha no fundo do túnel, é válido. Venho tentando aplicar a Conscienciologia na prática, aproveitando a minha facilidade para falar em público, pois durante 48 anos fiz isso. Foi minha *Proéxis (programação de vida)*, espero tê-la realizado bastante e vou continuar.

IPC News: Na sua condição de intelectual, voluntário e autor de um livro de suma importância para a sociedade, qual seria sua sugestão para que a Editora IPC possa editá-lo?

Jayme: Tenho sugerido aos amigos do IPC a criação do Fundo Editorial. Se bem administrado, especificamente para editar, com o retorno do dinheiro para o fundo, senão ele se afunda. Sem isto, teremos poucos livros de cada vez sem distribuição suficiente. Penso que nós temos que distribuir os livros fora do Instituto. Os que estão no IPC fazem cursos, têm meios, conhecem a fonte e onde chegar, mas os que estão fora não sabem de nada. Temos que editar não só 2 mil exemplares, mas 10 mil. É necessário associar-se à distribuidoras que façam a devida propaganda, no Brasil inteiro. Eu estou tentando criar o Fundo Editorial em Manaus. E assim que tiver condições vou entrar em contato com o IPC e o CEAEC para ver de que maneira podemos fazer parcerias, desde que o fundo não fique sem fundo. Aí nós teremos livros de "mãos cheias". Mesmo que a entidade não tenha uma receita de retorno rápida, haverá pessoas que a procurarão através dos livros. Estou estimulando que cada um edite e reedite quantas vezes for preciso, sem modificar a escrita do livro. Se a moda pegar haverá muitos livros de Conscienciologia espalhados pelo Brasil afora.

Realizada e sem filhos

Lucy Lutfi escreve autobiografia e mostra a cara na mídia



Dever feminino?

Mulheres sem filhos chegam à maturidade provando que procriar não é mais um dos principais papéis da mulher

Lucy Lutfi passou por duas Experiências da Quase-Morte relatadas na Galileu de abril de 2002. Suas experiências estão sendo reunidas em uma autobiografia que ela está terminando de escrever. A reportagem "Dever feminino? Mulheres sem filhos chegam à maturidade provando que procriar não é mais um dos principais papéis da mulher", destaque de capa da revista Sesom de abril, apresenta a história desta corajosa pedagoga: "(...) ainda existe muito preconceito em relação a essa opção feminina. Imagine, então, a dificuldade de fazer essa escolha antes da década de 60. Lucy Lutfi, 66 anos, sabe muito bem o que representa isso. Descendente de uma família de costumes rígidos, Lucy teve de enfrentar muitas barreiras para sustentar sua decisão. Mas hoje é feliz e não se arrepende de nada. (...) Ela, que afirma não abrir mão da liberdade e de suas conquistas, já começou a planejar o futuro. Conseguiu negativar a hepatite e saiu com mais uma prova de que pode viver sem precisar do auxílio de um filho. "Cerquei-me de tudo que precisava, para não ter que depender da família e de outras pessoas." Tem uma reserva financeira, um apartamento próprio, um carro e planeja viagens. Assim tem duas opções: contratar ajudantes caso seja necessário e, em último caso, não descarta utilizar sua reserva para ir viver em uma casa de repouso. "Mas essa é minha última opção", diz. Mesmo porque, com toda sua energia e vontade de viver, esse tempo vai ainda demorar a chegar."

IIPC News: De onde partiu a idéia de fazer um livro autobiográfico?

Lucy: Eu estava tendo muitos fenômenos parapsíquicos com os quais eu já convivía e achei importante registrá-los. A partir do momento em que o IIPC me chamou para dar depoimentos em rádio e televisão de São Paulo, a vontade de escrever o livro tornou-se muito forte, como com o objetivo de levar ao público os acontecimentos de uma forma mais expressiva, mais científica. Numa "chuveirada", veio a seguinte idéia: se eu estava indo à televisão levar as notícias sobre esses fenômenos, porque não passá-las para um livro?

IIPC News: Em que o conhecimento da inversão existencial, no contexto feminino, ginossomático, lhe auxiliou na sua análise autobiográfica?

Lucy: Esse contexto da Invéxis já se fazia presente desde muito cedo. Hoje, eu tenho 66 anos e por volta dos 11 anos de idade já se apresentava como uma característica muito forte na minha personalidade, nas minhas atitudes, no meu modo de andar na contramão da vida, visto que meu contexto sócio-econômico e geográfico sempre ter sido uma marca devido a tantos preconceitos culturais, familiares, religiosos. A minha personalidade era tida como uma teimosia, uma pessoa que estivesse querendo aparecer. Mas eu tinha uma convicção de que o correto eram as minhas atitudes.

IIPC News: Como a Invéxis contribuiu no seu meio cultura árabe?

Foto de Lucy, na revista Galileu: valeu por mil palavras

Lucy: A cultura árabe, entre tantas outras bastante fechadas, foi o meio no qual eu fui posta para teatizar minha própria Invéxis. Uma menina, inserida neste contexto da cultura árabe, a Invéxis se fez presente porque os pontos básicos: a intelectualidade, a busca de novos conhecimentos e a busca incessante da leitura. Posteriormente freqüentei o teatro, a música e espetáculos dos quais buscava extrair uma análise mais intelectual. Também a não aceitação do casamento formal, a Invéxis fez com que eu tivesse cada vez mais segurança de que eu estou aqui neste planeta para exercer um trabalho diferenciado, na contramão do fluxo da maioria. A Invéxis, nesse sentido, não me trouxe nenhum atropelo, me fez caminhar com mais firmeza, com mais segurança, me fazendo agir de forma diferente do padrão. Numa cultura em que a mulher é dominada de todas as formas, a minha personalidade se fortaleceu porque eu tinha convicção de que o pretendido pode ser conquistado desde que se volte para o que é certo e lúcido. As dificuldades de andar na contramão só me fizeram amadurecer ainda mais para conquistar o que realmente eu quis. Modéstia a parte, quase tudo que eu quis, que pretendi, eu conquistei.

IIPC News: Você está escrevendo seu livro há quanto tempo?
Lucy: Há 4 anos, mas a idéia vem há muito tempo. Só me faltava ter uma coragem mais forte, deixar de lado alguns preconceitos para que a redação do meu livro atingisse uma fase de maior priorização.

IIPC News: Você está escrevendo seu livro há quanto tempo?

Lucy: Há 4 anos, mas a idéia vem há muito tempo. Só me faltava ter uma coragem mais forte, deixar de lado alguns preconceitos para que a redação do meu livro atingisse uma fase de maior priorização.

Jovem Assinvéxis

IIPC News: Quando você pretende editá-lo?

Lucy: Depende quase que exclusivamente da parte mais burocrática para editá-lo, pois o livro já está praticamente pronto. Faltam apenas detalhes da revisão.

IIPC News: Qual será o público mais beneficiado com a sua obra?

Lucy: Esta minha autobiografia terá uma abrangência mais eclética e os inversores serão o público mais beneficiado.

IIPC News: O que você achou da sua entrevista que saiu na Galileu, da editora Globo, sobre a sua Experiência da Quase-Morte (EQM)?

Lucy: Infelizmente, muito pobre, tanto o meu depoimento, quanto o enfoque em geral dado pela revista. Meu depoimento ficou muito restrito, pois a edição mostrou apenas como se eu estivesse morrendo e, de repente, tornei a viver. O maior valor de uma EQM não foi nem abordado e, muito menos, analisado. O jornalista deveria procurar fazer um estudo mais abalizado dos fenômenos, de uma forma mais científica. Ele apenas se baseou na explicação da ciência convencional, não interpretando o meu depoimento com base na ciência de vanguarda, que é a Projeciologia e a Conscienciologia. Muita coisa foi omitida.

IIPC News: Você gostaria de passar alguma mensagem aos leitores do IIPC News?

Lucy: Claro. Eu não poderia estar perdendo a oportunidade de dizer o seguinte: as consciências têm a obrigação principal de avançar, de melhorar. Então, é bom aproveitarem o IIPC News como mais um veículo de vanguarda, assim como a leitura, os cursos e todas as dinâmicas que o IIPC e o CEAEC oportunizam a nós que estamos no caminho de aprender, de praticar as ações, isto é, teatizar a consciencialidade.

Portifólio da Assinvéxis

Assessoria Internacional ao Inversor Existencial



Pessoal da Assinvéxis em NY, no Congresso

• 10 Grinvéxis no Brasil: Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Natal, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Campo Grande, Maceió, Blumenau e Curitiba.

• 3 Grinvéxis no exterior: Miami, Barcelona e Buenos Aires.

Últimas Atividades realizadas:

1. IX SIG - Simpósio da Invéxis, São Paulo, 22 e 23 de junho de 2002
2. X SIG Europeu, 27 e 28 de julho de 2002, jovens europeus se encontrarão e há promessas de participação de pesquisadores de Londres, França, Portugal, Holanda e Espanha reunidos para discutir a invéxis.
3. XI SIG Nacional, Rio de Janeiro, 27 e 28 de julho de 2002, com a participação de pesquisadores de várias localidades do Brasil.
4. Lançamento do Portal Jovem Lucido

www.jovemlucido.com.br

Do Yoga à Conscienciologia



tenho sobre os outros veículos da consciência, as bioenergias, os chacras, me ajudam muito. Poderia me atrapalhar se eu pensasse: "já sei tudo." No curso da minha vida, tive a oportunidade de fazer várias coisas e lucrei muito porque me coloquei na posição de uma pessoa que não sabia nada. No curso de Projeciologia, o João Aurélio falou sobre todos os fenômenos parapsíquicos. O professor tem sempre uma didática, comparações que o aluno não tinha pensado. Então, você assiste um curso e, quando sai, é uma pessoa nova. Você é sempre professor e aluno. Se eu puder ensinar, serei professor, mas o aluno que está na minha frente é

um professor também, porque ele vai fazer perguntas. E você só é dono de um assunto quando ensina porque, ao ensinar, tem que sintetizar. É um trabalho extraordinário. Hoje, estou vivendo realmente com intensidade. Na França, eu escrevi o livro e foram momentos extraordinários, mas terminou. E estar aqui falando sobre os meus interesses, meus planos futuros, me dá vontade de viver mais a serviço dos outros.

IIPC News: O que você colocaria como prioritário para as pessoas aprenderem?

Bastiou: Depende da pessoa. Eu diria para aprender o verdadeiro relaxamento e técnicas de ativação da energia vital para poder ter a projeção. É muito importante quando o Waldo insiste sobre não acreditar em nada daquilo que nós estamos falando, ter a sua própria experiência. Na França, o francês é muito cartesiano, já o brasileiro quer experimentar. Kardec nasceu na França, mas o kardecismo se desenvolveu aqui. Talvez até vá se dar mal, mas o brasileiro mete a cara. O francês está cheio de dedos, quer definições, quer ver se está de acordo com a última palavra da ciência oficial, ortodoxa. Ele não experimenta e se contenta com isso.

IIPC News: Esta seria uma das vantagens do livro ser lançado primeiro em português?

Bastiou: Seria bom se pudesse ser lançado em francês. Seria difícil abrir um núcleo do IIPC na França porque moramos numa cidade pequena e acho que, para fazermos uma filial do IIPC, teria que ser numa grande cidade: Paris, Bourdeau, Lyon, Toulouse. Mas o francês está passando por uma fase de caça às bruxas, para ele tudo é seita. Há uma comissão de deputados que está catando tudo o que possa aparentar com a Cientologia. Conscienciologia para eles é a mesma coisa. Mas para a tradução do livro em francês, iria procurar um bom tradutor: Jean-Pierre Bastiou, conhece? (risos) Na Itália teria mais possibilidades e acho que em Portugal também. Poderia pensar em traduzí-lo para o inglês.

IIPC News: Qual o significado do título *Globe-trotter da Consciência*?

Bastiou: Quando estive em Barcelona (2º Congresso Internacional de Projeciologia) com o Loche, coordenador da editora na época, já tínhamos começado a trabalhar no meu livro, ele fez uma objeção: "Seria bom trocar esse título." "Por quê?" "Porque *Globe-trotter* me lembra a equipe de *basketball* que viajou pelo mundo." No dicionário, a definição de *Globe-trotter* é uma pessoa que viaja pelo mundo por prazer. Mas *Globe-trotter da Consciência*

muda completamente o conceito. É uma pessoa que, à procura do conhecimento, viaja pelo mundo físico e extrafísico. O globo é uma esfera, tem a esfera mais reduzida que é o nosso mundo intrafísico e tem outras esferas, o emocional, o mental, o supramental. Minha pesquisa, viajando nesses vários mundos, é que dá sentido ao título.

IIPC News: Você escreve, mesmo passagens dramáticas, como os nazistas correndo atrás de você, sempre com bom humor e extraíndo algum aprendizado. Como fazer prevalecer sempre o bom humor?

Bastiou: Nunca levando a si mesmo a sério demais. Porque tudo tem um senso de aprendizagem, nada é realmente trágico. Se você analisar bem as engrenagens do *karma*, tudo faz parte do que você mesmo escolheu. Quando você estava do outro lado, antes de nascer, já escolheu a sua família, as condições de vida, o terreno onde você vai se desenvolver fisicamente, mentalmente e escolheu todas as provas futuras. Mesmo o que é aparentemente trágico faz parte de um plano que você mesmo estabeleceu. Não tem como culpar o mundo. Eu não falei no livro só dos momentos de alegria, porque a tendência é me colocar num pedestal de mestre. Isso é perigoso. Então, incluí no livro situações na qual fui quase ridículo. O leitor é igual a mim, está a procura do conhecimento e talvez esteja mais adiantado do que eu.

Eu tive uma aluna austríaca que tinha mania de limpeza. Era fanática. Ela queria muito que eu conseguisse uma viagem para Índia. Consegui tudo, levei 47 alunos e ela ficou muito feliz. Mas, andando à beira do Himalaia eu vi que ela estava a reboque da turma, macambúzia, triste. Eu falei: "O que está acontecendo?" Ela: "Ah, professor, não posso ficar." "E por quê? Você não queria tanto vir aqui?" "Ah, mas não posso, porque eu fui ao banheiro de manhã..." O banheiro lá era um buraco que é a coisa mais higiênica porque você não toca em nada e agachado é a posição ideal para estimular a contração peristáltica. Tentei explicar tudo isso pra ela mas não havia jeito. Fiquei pensando: "Puxa, pagou um dinheirão para vir até aqui e vai perder uma oportunidade incrível." Então, peguei-a pelos ombros, dei uma sacudidinha e falei: "Diga uma coisa, você veio aqui para meditar ou fazer cocô?" Lembro-me até hoje daqueles olhos azuis: "Tá bom, eu fico."

IIPC News: Como fazer com que as pessoas despertem para a realidade extrafísica?

Bastiou: Você não pode fazer nada se a pessoa não estiver pronta, se não estiver na mesma sintonia, não adianta. É como fazer massagem numa perna de pau. A pessoa vai ouvir a minha voz, mas não a mensagem. É muito difícil.

IIPC News: Que experiência destacaria de melhor na sua vida?

Bastiou: O que me motivou a procurar o Waldo foi o encontro que tive com a minha mãe no extrafísico. Eu já tinha tido uma projeção miúruca de sair do corpo a uns 2 metros de distância por alguns segundos. Muitos anos depois dessa experiência, meus pais tiveram um acidente fatal de carro no sul da França e eu estava aqui no Brasil. Meu pai chegou ficar em coma e minha mãe dessemou (faleceu) na hora. Quinze dias depois do acidente, eu estava no Brasil, pois não podia ir à França. Naquele tempo era impossível. Eu saí do corpo, estava no Leblon (RJ) e me encontrei lá no sul da França. Atravessei a janela do apartamento onde meus pais moravam e encontrei minha mãe. Ela era muito vaidosa e dava a impressão que tinha saído do cabeleireiro. Ela me disse: "Me avisaram que você estava aqui. Eu não queria ir embora sem te ver mais uma vez, mas não posso ficar muito tempo porque tenho uma reunião, uma festa de família para me receber." Minha mãe era a 12ª filha, a caçula. Então,



Exemplo de reciclagem existencial, ele foi um jovem francês que lutou contra os nazistas, tornou seu corpo uma escultura para alcançar o quarto lugar no Concurso Mister Universo, foi mestre Yogue e abriu a primeira academia de Yoga no Brasil. Aos 78 anos, mantém o mesmo ar jovial, composto de simpatia e bom humor constantes. Em seu livro *Globe-trotter da Consciência - Do Yoga à Conscienciologia*, lançamento da Editora IIPC, Jean-Pierre Bastiou conta em primeira pessoa, sobre sua busca pelo autoconhecimento, sem medo de se expor e com um objetivo claro: mostrar que estamos todos em constante evolução. Da primeira experiência fora do corpo aos encontros extrafísicos com seus pais, após a morte do casal, Bastiou percorre as histórias de sua vida, de viagens pelo mundo e pelas mais diversas esferas e estados de consciência. De experiências dramáticas e inusitadas surgem sempre o aprendizado e o bom humor que, segundo ele, permitem fazer rir de si mesmo, mostrando que todos podem chegar onde ele chegou, dependendo apenas do esforço pessoal para alcançar as metas de amadurecimento da consciência. *Extraordinaire!*

IIPC News: Você aproveitou parte do seu primeiro livro sobre Yoga na sua autobiografia que será lançada em setembro?

Bastiou: O primeiro livro foi *Encontro com o Yoga* lançado aqui no Rio de Janeiro na década de 60 do qual aproveitei alguns capítulos já que estou falando de todo o meu percurso. Por exemplo, na minha primeira viagem à Índia, estava deslumbrado porque tinha lido muitos livros sobre Yoga, a Índia e estava numa tendência de aceitar tudo como verdade absoluta. Depois, amadureci, fiz outras viagens e, aos poucos, aprofundi meus conhecimentos e minhas críticas. Não negativa, mas de separar realmente o joio do trigo. E não há dúvida que tive o privilégio de encontrar alguns grandes mestres do Yoga, que são cada vez mais raros e um particular, que merece o título de guru, porque nós estamos vivendo uma fase de *gurutite* aguda, qualquer um merece ser chamado de guru. Eu considero guru aquele que realizou o que está ensinando. São poucos do mundo. Todo o meu passado, a relação com o Yoga, é como se fosse uma vida já passada. Apesar de ter 78 anos, estou nascendo para uma nova atividade que me dá realmente muita energia, muito desejo de participar e quem sabe, merecer ser um membro do corpo docente do IIPC. Espero sinceramente que o meu livro tenha um certo sucesso porque estou a serviço dele. A consciência que agora se chama Jean-Pierre Bastiou, com 78 anos, 1,72 m, olhos verdes, é um instrumento. Se o livro tiver o sucesso que eu almejo é possível que eu possa dar palestras e, quem sabe, aproveitar para fazer cursos.

Tem uma parte muito importante na Conscienciologia que me agrada que é a ética: vocês chegam a falar de cosmoética. A ética é muito importante, não é só o conhecimento, não é só se projetar. Inclusive, uma revista que me caiu nas mãos há muitos anos, fez com que eu procurasse com muita intensidade o Waldo, pois dizia que a

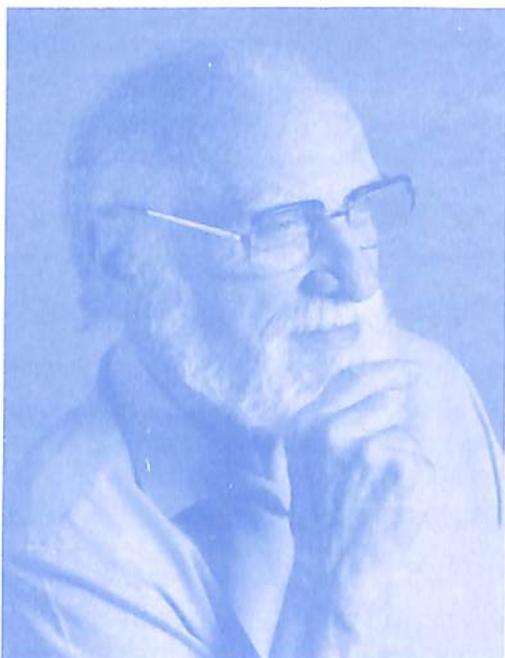
projeção era a pesquisa de primeira importância para a humanidade.

IIPC News: Foi assim que você conheceu a Conscienciologia?

Bastiou: Não. Há muitos anos, eu dava aulas de Yoga para um casal de alunos que conheciam o Waldo e eles disseram: "Nós conhecemos um médico que falou que o negócio não é aceitar uma mensagem porque é dita através de uma pessoa. Em vez de receber a mensagem, você vai lá, atravessa a dimensão que separa você dessa experiência real e fala diretamente com a entidade." Eu fiquei entusiasmado com essa possibilidade. Prometi a mim mesmo encontrar o Waldo um dia, até que o encontrei em 95 na sede do IIPC na Glória, Rio de Janeiro. Passei um mês lá, sem sair do IIPC, chegava de manhã e saía à noite. Fiz o curso com o João Aurélio Bonassi, intenso e intensivo. O Waldo me demonstrou logo uma confiança e disse: "Por que você não escreve um livro?" "Eu topo." Em 98, ele falou: "O que o Bastiou fizer, está feito." Aí que nasceu o livro, que levou 3 ou 4 anos para ser escrito. Deveria ser escrito no máximo em seis meses, mas foi um mergulho tão sério, tão dentro de mim mesmo, como uma catarse, uma auto-análise. Aí, percebi como eu era capaz, em função da minha atual maturidade, de analisar e caminhar ao lado de mim mesmo quando, por exemplo, eu fazia parte do exército lutando contra o nazismo. Ou quando numa sala escura de cinema, na França, assistindo a um filme que projetava uma visão maravilhosa da baía da Guanabara, com um luar extraordinário e, de repente, quase me levantei, as pessoas na sala ouviram um "glup" e eu quase me engasguei de emoção. Naquele momento pensei: "Tenho que ir para lá, essa que é minha terra."

IIPC News: Quais benefícios você aproveitou do Yoga?

Bastiou: Seria uma prova de ingratidão incrível da minha parte negar os benefícios que eu recebi do Yoga. O conhecimento que



os tios estavam do outro lado, tinha uma festa enorme para recebê-la e ela foi embora. Acho que vários amparadores me ajudaram para atravessar o Atlântico (*risos*). Com minha mãe estava 100% lúcido, não teve nada emotivo, o umbilico-chacra não funcionou. Há muitos anos eu não a via e não houve choros. Foi tudo na maior naturalidade. Aí eu fui para perto de meu pai, no quarto que tinha sido meu, o vi na minha cama e percebi uma coisa gozada: no

peito dele tinha um cachorrinho branco, o Lu. O Lu viajava sempre com ele e morreu também no acidente. Meu pai tinha uns reflúvios que saíam pelas narinas e o cachorrinho estava lambendo. Peguei o cachorro, joguei fora e ele voltou 3 vezes até que foi embora sem olhar para mim, com ar de muita tristeza. Quando contei isso para o Waldo, ele disse que era para ter deixado, mas minha ignorância... Meu pai tinha alergia a lã. Nunca usou, mesmo no inverno mais rigoroso, senão dava urticária. Minha surpresa foi ver meu pai com meias de lã, cinzentas. E ao lado dele estava a minha irmã. Retornei ao meu corpo e a primeira coisa que eu fiz foi escrever para ela: "Explica o porquê daquelas meias de lã cinzentas que colocaram no meu pai. Ele não suporta." Recebi uma carta espantada dela: "ele estava em coma, a temperatura do corpo baixou muito, ficou com as mãos e os pés gelados e o único par que encontramos, ao abrir a gaveta, era um que minha mãe tinha tricotado." Eu não precisava disso para me certificar que realmente tinha me projetado, mas para saber como é que botaram essas meias que ele não suportava. Uma experiência dessas, muda completamente todas aquelas lavagens cerebrais que a religião te ensina, tudo caiu em frangalhos. Aquilo que eu sabia dentro de mim que continuamos existindo depois da morte. A morte pra mim não existe e sim a vida depois da vida. Esta foi realmente a experiência mais importante que determinou, inclusive, minha presença aqui. Eu deveria ter falado mais sobre isso. Acho muito importante o que vocês estão fazendo porque existem muitos locais que estudam a Conscienciologia com outros nomes, mas são sempre muito fechados e vocês estão expandindo para atingir a mídia, estão fazendo um trabalho para tocar o homem da rua.

Dei uma palestra no Instituto, no Rio de Janeiro, com divulgação até em ônibus e entrada gratuita, havia pessoas saindo pelo ladrão. Depois, recebi um convite de uma professora de Yoga e ela nem me deixou começar, disse: "Bastiou, explica para nós por que você se ligou à Conscienciologia?" Aí eu contei a projeção com a minha mãe. "Não porque, nós aqui temos experiências fabulosas, essa menina aqui teve asma e se curou com a Yoga..." Aí, eu me coloquei na posição de quem estava ouvindo e senti que o momento não era de contestar ou falar. Estava lá para transmitir alguma coisa a respeito de Projeciologia e ficava ouvindo tudo aquilo que sei sobre Yoga. Então, sinto que vai haver uma reação de desconfiança, até como se eu fosse um traidor. Tudo isso faz parte do jogo. Porque se existir a contestação polêmica é bom e explicar o porquê de uma forma serena.

IIPC News: Como foi escrever o livro?

Bastiou: Eu escrevi deixando fluir as lembranças, não escrevi de uma forma cronológica. Talvez escrevi em primeiro lugar as coisas mais significativas, depois os capítulos que ligavam uma coisa com a outra. Foi um pouco caótico. Foi interessante escrever porque no curso de imersão energética que fiz em Foz do Iguaçu, as pessoas falavam com a maior naturalidade que tinham se projetado. Eu era "café pequeno" e ficava pensando: "Puxa, mas eu sou xucro. E escrevendo o livro, procurei voltar bem atrás e percebi que tive projeções desde os 5 anos de idade. Foi uma descoberta muito bonita.

IIPC News: O que vocêalaria para incentivar a pessoa que tem como objetivo escrever um livro?

Bastiou: Escrever um livro por escrever todo mundo pode fazer, mas para que tenha realmente sentido tem que ter experiência e coragem de fazer uma auto-análise e autocrítica. Não se julgar como uma pessoa superior. E fazer as coisas com muita simplicidade, muita autenticidade e sinceridade. Só isso.

IIPC News: Com toda sua experiência de vida, o que você diria aos jovens?

Bastiou: Se eu tivesse quando novo a oportunidade que os jovens têm agora, teria experiências muito mais significativas. Acredito que o valor do meu livro reside principalmente na sinceridade que tenho. Eu adquiri um nome dentro do Yoga e em virtude da minha sinceridade arrisco, um risco bem calculado, de criar pessoas que vão me julgar: "como que o professor Bastiou, um professor de Yoga agora está 'do Yoga à Conscienciologia'?" Do Yoga à Conscienciologia indica um progresso, um ponto de partida para chegar a algo mais significativo. Mas eu tenho que ter essa coragem. O jovem tem essa possibilidade de partir de um ponto que só com 78 anos estou atingindo. Imagina que fabuloso! O jovem de hoje, quando estiver com 80 anos que soma de conhecimento terá? Realmente vocês são muito favorecidos. Por isso, não podem desperdiçar essa oportunidade de partir de um ponto onde eu cheguei bem mais tarde. Vocês estão partindo desse ponto. Que sorte vocês têm.

IIPC News: Você tem uma visão externa mais imparcial do Instituto. Teria alguma crítica?

Bastiou: Vejo como vocês estão organizados, disciplinados e principalmente que não existe fanatismo. Aqui não vai virar nunca uma seita. Mas devem evitar de pensar que estão com a verdade absoluta. O Waldo sempre fala em verdade de ponta e o que hoje é visto como o máximo, daqui a pouco vai deixar lugar para outra mais avançada. Então, a cada momento tudo se transforma e aí sim vocês têm que acompanhar essa transformação. A pessoa fanática fica no caminho, não anda para a frente. E evitar também de, quando se faz uma pergunta a uma, duas, dez pessoas do IIPC, todos darem a mesma resposta, com os mesmos termos. Eu já percebi isso. Cuidado, porque dá a impressão que vocês leram a definição e não passaram a encontrar uma definição pessoal, fruto da própria experiência pessoal. No início, me coloquei como uma pessoa de fora, fazendo perguntas a várias pessoas e, como eu aderi totalmente, não havia o menor problema. Mas para uma pessoa com um senso crítico superdesenvolvido que chega, acha que todo mundo está pensando da mesma forma. Não pode.

IIPC News: Mais alguma observação?

Bastiou: Eu agradeço, vocês não podem imaginar como eu fiquei feliz. A Maria Tereza, minha esposa, que me conhece, sabe que hoje é o meu dia. Onde sairá esta entrevista?

IIPC News: Será publicada no seu livro, na mídia para promover o lançamento, tão esperado...

Bastiou: Mas não vai sair no *IIPC News*?

IIPC News: Claro, com exclusividade para os voluntários e alunos do IIPC!

Um livro por semana

Os fatos são contundentes: a maior carência no Brasil não é econômica nem de alimentação gástrica (comida) e sim mental (leitura).

Educação e leitura diminuem a carência intelectual e afetiva.

Solidão é ilusão. Além da companhia da superpopulação que lota nosso planeta-casa, os livros são nossos grandes companheiros. As melhores idéias do autor, as mais elaboradas e refletidas, nos são apresentadas através da tinta no papel, preto no branco, em comunicação clara, ao menos

Segundo dados da revista *Veja* de 18 de julho de 2001, "Brasileiros gostam de ler". Dos 86 milhões de brasileiros:

- 78% (67 milhões): Gostam de ler livros (bibliófilos)
- 62% (53,3 milhões): Leram ou consultaram livros em 2000.
- 30% (25,8 milhões): Leram livros nos últimos 3 meses.
- 14% (12 milhões): Liam 1 livro no dia da entrevista.
- 18% (15,4 milhões): Não gostam de ler livros (bibliófobos).
- 12% (10,3 milhões): Não têm o hábito de ler.

Fonte: Base de dados do IBGE de 1996 a 2000

assim se espera.

A biblioconviviologia desenvolve o frontochaca e a paravisão. Portanto, o cultivo do nosso amor aos livros nos leva não só ao conhecimento da realidade física mas também *parafísica*.



Aprenda a escolher com mais critério seus livros, aproveitar mais seu tempo de leitura e desenvolver a compreensão crítica das idéias do autor. Desenvolva a bibliofilia, seu amor semântico, na 5ª **Imersão Heterocrítica de Obra Útil**. Pré-requisito: ser alfabetizado! **Curso com Prof. Waldo Vieira** - Foz do Iguaçu: 2 a 5 de dezembro/2002

Tesouro da Conscienciologia é tesouro: seu mentalsoma vale ouro

Participe do CINEO - Conselho Internacional de Neologística

Wagner Alegretti, alegrettiw@aol.com,
Comissão de Criação do CINEO

Aos caros amigos voluntários da Conscienciologia, informamos sobre a futura criação do CINEO e os convidamos a submeter seus dados para fazer parte desta iniciativa pioneira. A idéia, e necessidade, da criação de um colegiado para a discussão e padronização dos termos, novos e antigos, da Conscienciologia, não é nova. Contudo, com o desenvolvimento da Enciclopédia da Conscienciologia pelo Prof. Waldo Vieira e equipe, tal iniciativa se faz inadiável.

O objetivo básico deste conselho será a proposição, debate e formalização de termos da Conscienciologia e suas especialidades, visando a criação e manutenção de um Tesouro da Conscienciologia, que funcionará como documento padrão para a normalização das expressões desta ciência. Tal Tesouro será disponibilizado ao público em geral e aos pesquisadores e professores da Conscienciologia, tanto na forma impressa (livro) quanto na forma eletrônica (*download* gratuito pela Internet a partir do *website* do Conselho). Para a viabilização dos objetivos do CINEO, será constituída e mantida a lexicoteca a qual estará disponível, também, para consulta pelas pessoas interessadas.

Visando a melhor compreensão do escopo desta iniciativa podemos citar os seguintes termos, exemplos da criação de neologismos: cosmoética (por Waldo Vieira); grinex (por Nanci Trivellato); holopensene (por Djalma Fonseca); seriéxis (por Wagner Alegretti); e tenepessista (por Jayme Pereira), entre outros. Ainda, podemos citar algumas expressões que aguardam a criação de neologismos: professor de conscienciologia; ação extrafísica da conscin projetada; e varejismo + atacadismo (tal como teática = teoria + prática). Desde já, o convidamos a empregar seus neurônios e sinapses nestas questões. Este conselho, cuja sede estará estabelecida em Foz do Iguaçu, terá uma estrutura legal e administrativa mais simples possível, funcionando como um colégio internacional de debates, voltado exclusivamente para seu objetivo básico, sem envolver-se com o dia-a-dia e atividades de outras instituições conscienciológicas.

Para participar deste conselho, estamos convidando indivíduos que tenham uma ou mais das seguintes capacitações: tradutores, professores de línguas, políglotas, linguístas, filólogos, lexicógrafos, autores, pesquisadores experientes da consciência e professores itinerantes internacionais da Conscienciologia.

A exemplo de dois projetos pilotos já utilizados e testados pelas equipes da IAC de Miami e Londres, para debate e criação de glossários

Já fez sua reciclagem pensênica hoje?



"Várias pesquisas recentes apontam que o maior desafio a ser enfrentado pelo professor de Ciências é o de permitir que os seus alunos, ante às próprias concepções correntes e aos fatos científicos, façam as escolhas necessárias para uma síntese pessoal no campo da ciência (...)" *Educação em Ciência: Da Pesquisa à Prática Docente* reúne uma coletânea de textos-sínteses, organizada por Roberto Nardi (Ed. Escrituras, São Paulo: 2002).

Você sabe perdoar os outros e a si mesmo?

Autocura através da reconciliação

Depois de *Síndrome do Estrangeiro*, será lançado neste semestre o segundo livro da professora Málu Balona: **Autocura através da Reconciliação**. Ambos são contribuições para a área da Consciencioterapia. Este livro foi gerado a partir de ampla experiência docente do curso homônimo, agora compilado e aprofundado. A autora nos leva a refletir como o auto e heteroperdão, sem pedir nada em troca, leva à dissolvermos nossas cicatrizes afetivas e desatarmos os nós das interprisões grupocármicas com familiares e colegas de evolução.

técnicos, serão usadas ferramentas eletrônicas de discussão através da Internet, além de e-mail, *chats* e quaisquer outras formas de comunicação, que possibilitem que integrantes de qualquer parte do mundo participem desta tarefa de acordo com seu talento, motivação, fuso horário e disponibilidade.

Estamos, agora, na fase inicial de estruturação deste Conselho, tanto legal (estatuto) como técnica (protocolos de discussão), e gostaríamos de contar com sua participação, recebendo sua comunicação de aceite deste convite (com seu currículo de acordo com as qualificações citadas acima) e sua contribuição através de idéias e sugestões.

Manteremos, todos que aceitarem fazer parte desta iniciativa, informados do desenvolvimento deste trabalho até a criação formal do Conselho, a princípio planejada para agosto deste mesmo ano.

Caso tenha alguma dúvida ou queira discutir qualquer ponto relacionado a esta proposta, inclusive quanto à sugestão de outros nomes para participar nesta iniciativa, não hesite em contatá-los através de qualquer um dos seguintes centros:

- **Foz do Iguaçu** (contatos em português): Laênio Loche - Holocielo - e-mail: laenioloche@bol.com.br - fone +55 (45) 525-2652 - **Londres** (contatos em inglês): Wagner Alegretti - IAC-Londres - alegrettiw@aol.com - fone +44 (20) 7723-0544 - **Miami** (contatos em Espanhol): Luis Minero - IAC Florida - lminero@upc.org - fone +1 (305) 668-4668

Em defesa dos direitos conscienciocêntricos

Qual é a Constituição Planetária? Seria pautada nos direitos e deveres da Ética Cósmica? Quais seus direitos e deveres enquanto voluntário da tares? Para pesquisar e conciliar os Direitos Conscienciais com as leis da socin (não vivemos na lua!) e para apoiar as atuais e futuras instituições conscienciocêntricas, foi criado, no dia 21 de julho de 2002, em Foz do Iguaçu, um colegiado conscienciocêntrico autônomo de atuação internacional. Fundado por 9 voluntários bacharéis em Direito do Brasil, Portugal e EUA, o **Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciolgia** funcionará, através de uma *network*, para o intercâmbio de idéias e discussão de casos e está aberto para os bacharéis que queiram voluntariar. O conselho está sendo epicentrado pelas voluntárias e advogadas Cristina Arakaki, Luimara Schmitz e Rosângela Ferreira.

Mais informações: <c-arakaki@uol.com.br>

Descubra os enigmas

O Prof. Waldo Vieira vem propondo enigmas conscienciológicos para estimular a criatividade dos voluntários do CEAEC. Duas mulheres decifram até agora: Rosa Nader *matou* o primeiro em 10 minutos; o segundo Graça Razera decifrou em 24 horas; e o terceiro ninguém descobriu. Quer tentar? (; As respostas estão no rodapé).

1º Enigma: **150?**

2º Enigma: **Quais as melhores coisas da vida?**

3º Enigma: **Qual é o frontochacra da Comunicologia?**

Portifólio do Holociclo

Laboratório de Produção da Enciclopédia da Conscienciolgia

- 75.000 recortes de jornais e revistas
- 2.435 temas de pesquisas da Consciência
- 2.444 Dicionários Técnicos referentes a 338 temas
- 241 jornais de 13 países, 34 cidades
- 60 Voluntários locais (indiretos: 121)
- 47 Pilares da Conscienciolgia
- 25 Bustos em argila dos Gênios da Humanidade

Atividades em andamento em 2002:

1. Curso Autoconscienciométrica
2. Curso Formação de Autores
3. Debates gratuitos aos Domingos com Prof. W.Vieira
4. Holográfica

Últimas Atividades realizadas:

1. Debate com Prof. Waldo Vieira, dia 14 de julho, sobre "Materpensene", tema inédito da Enciclopédia da Conscienciolgia, com número recorde de 77 participantes. Os debates são uma forma de incentivar a criticidade e manter os voluntários atualizados sobre os avanços desta megapesquisa de ponta, que estão ajudando a concretizar.
2. Apresentação do Holociclo e Holoteca para 41 estudantes do SENAC.

Refutemos o argumento.

E não o argumentador.

Universalismo não é personalismo.

As idéias estão acima dos egões.

sojam monárquicos, monásticos, políticos ou artísticos



Mídia e empresas recebem professores em Foz

Entrevistas e palestras na Gazeta do Iguaçu, Receita Federal, TVs Naipi, Boicy (SBT), Cataratas e Foz TV (cabo)



A unidade do IIPC em Foz do Iguaçu se estruturou com Prof. Marcelo Silva. Hoje, na sede do IIPC (RJ), sua diplomacia está a serviço das relações exteriores com a IAC e demais vínculos internacionais da instituição. Em seu lugar, desde 2002, a Profª. Sandra Tornieri vem coordenando uma equipe de mais de 40 professores. A peculiaridade da terra das Cataratas é ter qualidade e quantidade de voluntários veteranos que estão conseguindo abertura na mídia e parcerias com empresas. Em junho, a Profª. Graça Razera foi entrevistada em 4 programas de TV e, em julho, falou sobre "Conscienciolgia e Hiperatividade", na

TV Boicy, do grupo SBT. O Prof. Marcelo Paskulin conseguiu espaço na Receita Federal de Foz do Iguaçu para palestra sobre "Bioenergias e Qualidade de Vida".

Para reforçar o grupo da Cognópolis, o jornalista e prof. Alexandre Nonato, vindo de São Paulo, assina uma matéria de 15 de julho de 2002, na Gazeta do Iguaçu, principal jornal da cidade, sobre a produção da Enciclopédia da Conscienciolgia. Nesta, o Prof. Waldo Vieira fala: "Não existe no Brasil nenhum outro limite com tríplice fronteira. Além disso, temos aqui sete tipos básicos de energia que ajudam na questão intelectual. Foz do Iguaçu é um chacra da terra e não é todo lugar que é assim. Há regiões em que existe a tendência à estagnação. Já aqui está tudo sempre se renovando. A região pode ser um útero mental-somático." E continua: "Nós denunciamos tudo que é retrógrado como a lavagem cerebral. Vamos além da boa vontade e boa intenção. Combatemos o desperdício e a má gestão do tempo de vida." Por estes motivos, o Prof. Waldo afirmou brincando, que "inversor só inversor depois de ir à Foz". Venham conhecer este balneário *energomentalsomático* e acessar cons preciosos, na Semana Internacional da Invéxis, em julho de 2003.



Homo carnarius?



Você sabe o que é *Carneirismo* próprio do *Homo carnarius* e *Elefantismo* próprio do *Homo activus*?

Homo carnarius: Segundo o *Dicionário Houaiss*, o sentido figurado da palavra **carneiro** é a "pessoa de índole passiva, obediente, que se deixa levar pelos outros; maria-vai-com-as-outras."

Homo passivus: Conscin passiva.

Homo activus: O homem ativo; a conscin da Atividade (Qualidade consciencial). Relacionado com atributo *priorização* e diz respeito a maturidade das tarefas (*Conscienciograma*, folha 66).

Homo agens: Homem de ação (proexologia); conscin agente evolutivo. Relacionado com a qualidade consciencial produtividade do atributo consciencial *liderança* e relacionado com as megages-tações conscienciais (*Conscienciograma*, folha 47).

Sem dúvida, o murismo do *Homo carnarius* é mais cômodo, pois não se responsabiliza, "empurra com a barriga" e não incomoda. Dá menos trabalho para si mesmo e para o grupo, porém é omissos e

anula o que tem de mais valioso: sua própria consciencialidade. Já o *Homo activus*, ao modo de um elefantinho, "incomoda muita gente". Porém, seu posicionamento é único e precioso. Ninguém tem o mesmo somatório de experiências e mentalsoma.

As consciências mais evoluídas não são complacentes ou maqueiam a realidade patológica dos pré-serenões nem deixam de respeitar nosso livre-arbítrio. É errando que se aprende. Passar por situações ridículas e ser incompreendido pode ser muito útil e saudável. No nível em que estamos, é impossível não receber *ovos* e *para-ovos*. Se a réplica levar você a reconhecer que errou e houver cobranças, assuma: "Eu tenho direito de errar e corrigir." Chorar sobre o leite derramado é perda de tempo, só aumenta o erro. Siga em frente focando no objetivo assistencial.

Desenvolvemos a Inteligência Evolutiva assumindo e valorizando nossa própria personalidade e os trafores de nossos colegas. A tendência subcerebral humana de poder e competição ou mesmo da "lei do menor esforço" é de nivelar o grupo pelos trafores: "Ah, mas eu disse, eu sabia, eles são assim mesmo...", deixando-se levar pela visão fatalista. Como seria se os amparadores desistissem de nós cada vez que recaíssemos em um trafer e os serenões desistissem de reurbanizar o mundo?

O grande desafio é buscar o sinergismo grupal, respeitando nossos erros e principalmente valorizando os acertos. A sociedade tende a alardear o lado negativo de tudo. Valorizar as qualidades é uma *arte*. Um bom treino é escrever uma lista com a mesma quantidade ou mais trafores que trafores pessoais e da pessoa mais próxima. Depois estenda esta análise para o grupo, elogiando e ajudando-os a ter confiança em seus **traços-força**. Quais seus megatrafores e de seus companheiros(as)?

Instituições conscienciocêntricas se reúnem em Foz



Os líderes das instituições conscienciocêntricas se reuniram de 22 a 26 de julho para estreitar as semelhanças e especialidades de cada instituição de modo a melhor atender o público com maior qualidade informativa científica. Representantes do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciolgia, do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), da Associação Internacional para Evolução da Consciência (Aracê) e da Academia Internacional de Conscienciolgia (IAC) discutiram sobre a transformação da Cooperativa dos Colaboradores do IIPC em uma Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia.

IAC epicentrará, com transparência e dinamismo, atividades em 7 países

Parcerias
www.iac.online.pt

Espanha: Barcelona, Madrid e Sevilha; Estados Unidos: Los Angeles, Miami, New York; Holanda: Rotterdam; Itália: Bérghamo; Portugal: Lisboa, Porto e Évora; Reino Unido: Londres e Colchester e Suíça: Genebra

O presidente da IAC, Academia Internacional de Conscienciologia, Prof. Wagner Alegrètti conta como está sendo a transição gerencial das Unidades Internacionais do IIPC para a IAC: "O que está sendo feito é a divisão de tarefas e responsabilidades de acordo com as oportunidades, contatos e talentos de cada unidade. Isto irá motivar mais as pessoas a trabalhar, criar e inovar."



IIPC News: Qual a filosofia da IAC para a nova administração de 106 voluntários em 7 países?

Wagner: Estamos em uma fase de transição que ainda deve durar um ano. Já foi muito discutido que, acima de tudo, somos voluntários da Conscienciologia. A primeira ação foi estabelecer a maior rede possível de informações com todos os voluntários da IAC, via e-mail e *Microsoft Messenger*, o mais rápido possível. Temos todos nos comunicado mais e a um custo menor, através deste recurso. Inclusive com áudio, vídeo e ainda trabalhando juntos no mesmo arquivo ao mesmo tempo, estando países diferentes. Este foi o passo necessário para chegarmos ao que já temos agora: a maior transparência possível. Todos os e-mails institucionais, suaves ou críticos, sobre dinheiro ou assistência, são enviados para todos os voluntários. Em alguns casos, quando a informação é muito específica e sem interesse para os voluntários é enviada pelo menos para todos os coordenadores e diretores da IAC. Diminuem-se, assim, os segredos, portas fechadas, favoritismos, politicagens e fofocas. Simplesmente assumimos a "Rádio Corredor". Como tudo é público, suscita-se mais debates e participação. Quem cala consente. Quem cria problemas, expõe-se. Ninguém pode reclamar que não sabe o que está acontecendo. Reclamam sim, e com razão, do volume de e-mails diários em suas caixas postais. É o preço a pagar. Alguns ainda têm tido dificuldade de comunicar-se assim. Já confirmei, inclusive, o que antevia: o ritmo de nossa história será mais rápido. Teremos mais problemas agudos, porém menos problemas crônicos. As pessoas irão amadurecer mais rápido.

Outra meta, que estabelecemos, foi de direcionar 50% dos voluntários para as atividades de divulgação. Queremos reduzir as reuniões e a burocracia para o mínimo possível. O holopense e trabalhar para fora e não para dentro. Produção consciencial é a ordem do dia.

Outro ponto é a descentralização. O que está sendo feito é a divisão de tarefas e responsabilidades de acordo com as oportunidades, contatos e talentos de cada unidade. Por exemplo, **Barcelona** epicentra o grínvex, cursos na Itália e traduções e revisões em espanhol e italiano; **Lisboa**: direção, Campus de Évora e traduções e revisões em português; **Londres**: presidência, *Journal* e cursos na Holanda e Suíça; **Madrid**: distribuição de livros e vídeos em espanhol, cursos em Sevilha; **Miami**: website, informática, impressão e distribuição do *Journal*, cursos em Los Angeles e América Latina; **New York**: assessoria jurídica internacional e distribuição de livros em inglês; a direção pedagógica está sob a responsabilidades

das Prof.^{as} Nanci (Londres) e Luisa (Lisboa). Isto irá motivar mais as pessoas a trabalhar, criar e inovar. Isto é o que precisamos.

IIPC News: Quais os locais mais recentes do mundo desbravados pelos professores da Conscienciologia?

Wagner: A mais recente cidade atendida foi Genebra, na Suíça. Nanci e eu estivemos lá em maio para dar o primeiro estágio do curso *Consciousness Development Program* (o curso curricular da IAC). O mais importante nesta itinerância, além do curso em si, foi estabelecer contatos para futuros cursos naquela região (já marcados para reiniciarem em 17/09/02). Um dos pontos interessantes é que o curso foi realizado dentro de uma das instituições ligadas à ONU, a *WIPO* (*World Intellectual Property Organization*). Um fato relevante é que eles têm como prioridade maior, neste momento, a decisão quanto à legalidade ou não da quebra de patentes de medicamentos nos países em desenvolvimento, visando fins humanitários (como no caso das drogas anti-aids no Brasil e África). Nossa presença lá não deve ter sido à toa. Outro ponto é a estreita relação que o serenão Reurbanizador tinha, ou ainda tem, com a região.

O lançamento do *Projeciologia* em inglês, antes de tudo, vai-nos permitir reforçar e consolidar mais o trabalho já feito até agora. Imaginem o que é estar, desde 1994, dando cursos e treinando professores sem ter este livro disponível em inglês. De qualquer forma, não estamos buscando expansão neste momento. Nossa prioridade é completar a transição do IIPC para IAC da forma mais organizada e rápida possível e sanear as dívidas existentes. A expansão virá naturalmente com os pedidos de cursos em outros países ou cidades.

IIPC News: Quais as mudanças de epicons e projetos da IAC?

Wagner: Em termos de coordenações, a única mudança foi na Unidade Madrid. Os professores Álvaro Saigado e Andréa Santos, que já coordenaram as unidades Ottawa e New York, assumiram no dia 23 de junho. A Prof.^a Ana Paula Laje, a coordenadora anterior, chegou em Londres no dia 15 de julho para integrar-se ao quadro de voluntários e professores desta unidade. Além disso, a dupla evolutiva Bernardo Farina e Rita Sawaya mudarão para Lisboa no final deste ano para assumir, ainda mais, o voluntariado na IAC.

Outra novidade, não tão boa, é que decidimos encerrar as atividades em Buenos Aires. Devido à longa dificuldade financeira da Argentina não tivemos outra escolha. Esperamos um dia poder voltar para continuar a tares naquela cidade.

Um projeto que vale a pena mencionar é a entrada de um pedido junto à Fundação Bial, de



Prof. Wagner Alegrètti e Nanci Trivellato no Holociclo: ela entrevista Moacir Gonçalves no CEAEC para o vídeo que estão produzindo.

Lisboa, visando a concessão de fundos para a construção do *projectarium*: uma esfera completa de aproximadamente 10 metros de diâmetro para produção de projeções conscientes. Se nosso pedido for aprovado, a construção será iniciada ainda este ano. Se alguém quiser ter uma idéia mais aproximada do que queremos construir é só assistir o filme *X-Men*.

IIPC News: Como se atualizar sobre a IAC?

Wagner: Neste momento a melhor forma ainda é contatar os coordenadores de cada unidade ou a mim mesmo através do e-mail iacwagner@aol.com. Dentro de algumas semanas nosso novo website (www.iacons.org) estará pronto e também será outra forma de atualizar-se sobre o que estamos fazendo. Outra possibilidade é usar o *Messenger* com qualquer uma das unidades internacionais.

IIPC News: Como conseguir o *Journal of Conscienciology* especial do 3º Congresso de Conscienciologia e enviar artigos científicos?

Wagner: Os anais do 3º CIPRO, chamados de *Proceedings*, foram uma edição especial do *Journal*. Aproveitamos a ocasião especial para fazer uma atualização da capa e do corpo editorial, explicitando melhor suas funções. Aqueles que se interessarem em adquiri-lo poderão entrar em contato com a Unidade Miami (florida@iipc.org) ou comprar no site www.iipc.org. O último *Journal* traz também a apresentação formal do CINEO (Conselho Internacional de Neologística). Para submeter artigos, basta enviá-los para o e-mail journal@iipc.org. É importante que os autores submetam seus artigos, já adaptados, a certas condições. Estas informações técnicas de como preparar um artigo, podem ser solicitadas escrevendo para este mesmo e-mail. É importante esclarecer que, mesmo estando agora sob a responsabilidade da IAC, o *Journal* continua com a mesma linha editorial de sempre e aberto a qualquer pessoa que queira participar, seja ela de uma instituição conscienciocêntrica ou não. Da maneira como a Nanci e eu vemos este assunto, o *Journal* deveria ser independente de qualquer instituição e por isto mesmo achamos que no momento correto deveria ser assumido pela futura *Holdering da Conscienciologia*. Por isso mesmo, precisamos de artigos, propostas de pesquisas, resenhas de livros, vídeos e cartas com comentários.

Eu vou

IIPC - Palestras Gratuita

Belo Horizonte: (31) 3241.1358 - Sábados, 16h30 às 18h30
Brasília - Pólo de Pesquisa IIPC: (61) 346.5573 - Sábados, 14h30 às 16h30
Campo Grande: (67) 321.1847 - Último domingo do mês, 9h às 11h
Curitiba: (41) 233.5736 - Sábados, 14h30 às 16h30
Florianópolis: (48) 224.3446 - Sextas, 20h às 22h
Foz do Iguaçu: (45) 523.4782 - Sextas, 19h30 às 21h30
Manaus: (92) 232.4291 - Confirme a data por tel.
Natal: (84) 201.3818 - Sextas, 20h às 22h
Porto Alegre: (51) 3224.0707 - Sextas, 20h às 22h
Rio de Janeiro - Barra: (21) 3153.7574 - Quintas, 19h30 às 21h30
Rio de Janeiro - Ipanema: Sábados, 14h30 às 16h30
Salvador: (71) 450.0628 - Sexta, 20h às 22h
São Paulo: (11) 287.9705 - Sábados, 14h30 às 16h30

Autoconhecimento nas ondas do rádio

Rádio Tupi - 1280 AM

Entrevistas exclusivas com professor da Conscienciologia toda 3ª feira, às 20h30. Sintonize-se em qualquer lugar do Brasil junto a mais de 80 mil ouvintes por minuto.

Seminários de Pesquisa Gratuitos

Informe-se sobre os resultados das pesquisas conscienciológicas em: Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Natal, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo.

Cursos em destaque

Pegue uma agenda completa de cursos disponível em todas as unidades ou no www.iipc.org.br/agenda

INÉDITO: Práticas do Parapsiquismo

Pré-requisito: ECP2 - 99% PRÁTICO - Ministrado por professores-epicons de ECP2 - Tornará mais consciente a condição de ísca extrafísica - Discriminará o padrão energético de seres vivos e não vivos - Identificará o estímulos energéticos externos refletidos em seu holossoma - Ganhará maior confiança em sua autodefesa energética, diminuindo contágios estressantes, desgastes, instabilidades de humor levando a maior concentração e memória. Apenas 30 vagas! Anote na sua agenda:

Rio de Janeiro - Campus IIPC: Módulo Psicometria com Prof. Mário de Oliveira: 21 e 22 de setembro
 Módulo Autodefesa Energética com Prof. Mário de Oliveira: 30 de novembro e 1 de dezembro

São Paulo: Módulo Clarividência com Prof. Hernande Leite: 7 e 8 de setembro
 Módulo Autodefesa Energética com Profª Marina Thomaz: 10 e 11 de agosto

Agenda Técnico-científica 2003

2ª Qualificação Docente

Professores do IIPC, organizem a agenda e o bolso para o seu upgrade docente, em versão renovadas, no Rio de Janeiro. Opções de turmas em janeiro de 2003: 3 a 7, 10 a 14, 17 a 21 e 24 a 28. Mais: <educacao@iipc.org.br>

I Semana da Inteligência Evolutiva

Pólo de Pesquisa IIPC - Brasília, 28 de fevereiro a 5 de março de 2003

II Jornada de Educação Conscienciológica

Pólo de Pesquisa IIPC - Brasília, 1 a 4 de maio de 2003

1ª Semana Internacional da Inxevix

Foz do Iguaçu, julho de 2003

III Jornada de Saúde da Consciência

São Paulo, 4 a 7 de setembro de 2003

Congraçamento das Instituições Conscienciológicas

Convidamos todos os voluntários da Conscienciologia para o Congraçamento das Instituições Conscienciológicas no Centro de Altos Estudos da Consciência, Foz do Iguaçu, dias 6, 7 e 8 de dezembro de 2002.

Instalação de Placa Comemorativa dos Cotistas



Convidamos os amigos da Conscienciologia para a instalação da placa na livraria da Unidade Rio de Janeiro com a inscrição dos nomes de todos os cotistas, dia 31 de agosto, às 17h, à Av. das Américas, 500, Downtown. O grafopense criativo na placa marcará e homenageará cada consciu que disponibilizou energia densa (dinheiro) e agradecerá a todos que ajudaram direta e indiretamente na aquisição da nova home conscienciológica, oportunizando a primeira Sede própria do IIPC.

Fim de Ano, balanço da Proéxis

Foz do Iguaçu

5ª Imersão Heterocritica de Obra Util

2 a 5 de dezembro - O superávit deste evento será investido na ampliação do Campus IIPC

Workshop sobre Autodidatismo

9 a 12 de dezembro

ECP2 - 13, 14 e 15 de dezembro

Rio de Janeiro - Campus IIPC:

Práticas do Parapsiquismo

3 módulos: Clarividência, Psicometria e Auto-defesa energética, 16 a 21 de dezembro

Programa de Reeducação Holossomática

Aproveite o fim de ano para descansar em um ambiente agradável e reenergizante, imerso na Mata Atlântica. Visando o autoconhecimento, serão orientados exercícios por profissionais de educação física, médico, nutricionista e fisioterapeuta para você aumentar a auto-estima, a disposição e começar o ano com maior equilíbrio de todos os seus corpos: físico, emocional, mental e energético.

1ª turma: 22 a 26 de dezembro 2002

2ª turma: 26 a 30 de dezembro 2002

3ª turma: 30 de dezembro a 3 de janeiro de 2003

Campus IIPC (Saquarema, RJ)



Tel: (22) 2654.1186 e (21) 3153.7574
 Estrada do Universalismo, 1177
 Sampaio Correia

Pólo de Pesquisa IIPC (Brasília, DF)



Tel: (61) 346.5573
 SEPS 714/914 - Bl. A,
 Sala 114 e 142

Novembro de 2002

Consciência Profissional: I Fórum de Conscienciologia Aplicada à Empresa

Editora IIPC

Reimpressão do **Projeções da Consciência - Diário de Experiência Fora do Corpo Físico e O que é Conscienciologia**, de Waldo Vieira. Presentes **EXTRA**ordinários!
 IIPC Shop: www.iipc.org.br/shop

Inscrição de Cursos via Internet
www.iipc.org.br/inscricao

Consciencioterapia

O NAIC - Núcleo de Assistência Integral à Consciência disponibiliza atendimentos consciencioterápicos de Grupo, com a temática GRUPALIDADE. Como acontece nos atendimentos individuais, o objetivo é ajudar o evoluciente a fazer auto-investigação, autodiagnóstico, auto-enfrentamento levando à autosuperação. Através do campo consciencioterápico e do grupo, o evoluciente pode incrementar suas dinâmicas evolutivas interconsciencial e interdimensional para: identificar os mecanismos de funcionamento da consciência em grupo; propiciar auto e heterocritica sadias; trabalhar com a liderança; otimizar a comunicação; potencializar os atributos conscienciais em grupo; otimizar as proéxis grupais; fomentar o completismo do grupo evolutivo. **Mais Informações:** NAIC - Rio de Janeiro: (21) 2521 0692 e 9657 7252. NAIC - Belo Horizonte: (31) 3241 1358, 9976 6158 e 9659 3279. NAIC - São Paulo: (11) 5051 9879.

Condomínio Campos dos Sonhos



Garanta seu futuro com Qualidade de Vida: últimos terrenos a 600m do CEAC

Além da proximidade da Holoteca, Holociclo e Laboratórios, os conscienciólogos vão compartilhar da convivialidade mútua e de uma área de 60,5 mil m² sobre um grande chacara da Terra, banhado de energia imanente em Foz do Iguaçu.

Mais informações: Luis Marcelo Zanlucky, tel: (45) 525.2652 <ceac@ceac.org.br>

www.ceac.org.br



Há 500 anos a América era o Novo Mundo. Agora é a China

Conheça Shanghai, o centro comercial da China, Beijing, a capital cultural e Qufu, a cidade natal de Confúcio entre outras cidades antigas da China:

- 1,3 bilhões de pessoas, 1/5 da humanidade
- Maior população do planeta
- Maior precognitarius do planeta
- 16 Orientadores Evolutivos já estão lá
- Comece a preparar sua próxima existência

Inscrição: US\$ 50,00 (toda receita será revertida para a Enciclopédia da Conscienciologia)

Realização: *International Academic Cultural Exchange*. Mais informações: Eduardo Martins e Solange Camargos <info@iace.com.br>

www.iace.com.br

Impressão IIPC News



Distribuição IIPC News

Retire o seu exemplar nas instituições conscienciológicas: IIPC, CEAC, IAC e Aracê.